



SYLLABUS

Código: DES 0316

Disciplina: Leituras de Direito Constitucional II

Departamento: DES

Turmas: 11, 12, 14, 15, terceiro ano diurno, 2015

Créditos: 3

Professores: Prof. Dr. Marcos Paulo Veríssimo
Prof. Dr. Conrado Hübner Mendes

Horários e salas:

Sextas-feiras, das 10h15 às 12h (turmas 11, 12, 14 e 15), Sala Conselheiro Ribas

Atendimento aos alunos: Agendar com antecedência via email ou Moodle:
<http://disciplinas.stoa.usp.br>)

Natureza do curso: Disciplina eletiva para os alunos do quinto semestre do curso de direito na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Objetivos pedagógicos: Busca-se propiciar ao aluno a experiência da leitura metódica de um argumento complexo e extenso, que se desenvolve ao longo de um livro monográfico. Espera-se que, além de conhecer de modo mais profundo um tema selecionado do direito constitucional, o aluno possa aperfeiçoar o seu método de leitura e habituar-se a textos com maior carga de densidade argumentativa e conceitual.

Apresentação do livro selecionado:

Neil MacCormick e Robert Summers, *Interpreting Precedents: A Comparative Study*, Ashgate, 1997.

O livro escolhido para este semestre já goza da condição de clássico do direito comparado. Escrito por um grupo de renomados teóricos do direito, sob liderança de Neil MacCormick e Robert Summers, é produto de vários anos de debates e encontros ao longo de parte das décadas de 80 e 90, iniciados na Universidade de Bielefeld (daí a nome “Bielefelder Kreis”, pelo qual o grupo ficou conhecido). Além de *Interpreting Precedents*, de 1997, o grupo publicou também *Interpreting Statutes*, de 1991. Ambos trabalhos, apesar de já terem muitos anos desde que foram publicados, ainda constituem fontes obrigatórias na área da interpretação de leis e de precedentes em virtude da sofisticação analítica que possuem.

Dada a realidade do direito constitucional brasileiro, que empreende repetidos esforços normativos e doutrinários para desenvolver uma cultura de precedentes, este livro representa um bom ponto de partida.

Programa:

1. **27/02 - Apresentação do curso**
2. **13/03 - “Introduction”, MacCormick, e Capítulo 4: “Precedent France”, Troper (p. 1 a 16 e 103 a 140)**
Roteiro de debate (10/03): Vitória e Fernanda Nunes
3. **20/03 - Capítulo 2: “Precedent in the Federal Republic of Germany”, Alexy (p. 17 a 64)**
Roteiro de debate (17/03): Cecília Lima e Gabriela Avelino
4. **27/03 - Capítulo 3: “Precedent in Finland”, Aarnio (p. 65 a 102)**
Roteiro de debate (24/03): Lucas e Caio
5. **10/04 - Capítulo 5: “Precedent in Italy”, Taruffo (p. 141 a 188)**
Roteiro de debate (07/04): Augusto e Juliana Pasqua
6. **17/04 - Capítulo 10: “Precedent in the UK”, MacCormick e Bankowski (p. 315 a 354)**
Roteiro de debate (14/04): Pedro Camargo e Maike
7. **24/04 - Capítulo 11: “Precedent in the United States”, Summers (p. 355 a 406)**
Roteiro de debate (21/04): Yan e Carlos Ramos
8. **08/05 - Capítulos 13 e 14: “Institutional Factors Influencing Precedents”, Taruffo (p. 437 a 460), e “The Binding Force of Precedents”, Peczenick (p 461 a 480)**
Roteiro de debate (05/05): Maria, João Monteiro de Lima e Pedro Castro
9. **15/05 - Capítulos 15 e 16: “Rationales for Precedents”, Bankowski et al (p. 481 a 502), e “What is Binding in a Precedent”, Marshall (p. 503 a 518)**
Roteiro de debate (12/05): Fernanda Gomes e Marco
10. **22/05 - Capítulos 17 e 18: “Departures from Precedent”, Summers (p. 519 a 530), e “Further General Reflections and Conclusions”, MacCormick (p. 531 a 550)**
Roteiro de debate (___/___): João Henrique Dias e Mariana
11. **29/05 - Debate de conclusão**

Metodologia:

Aulas: A dinâmica dos encontros tem como requisito a leitura prévia e rigorosa, por todos os alunos, do capítulo ou texto indicado, e também do roteiro de debate elaborado e circulado via Moodle pelos alunos designados. A aula se estrutura em torno de um debate a ser provocado pelos alunos que prepararam, individualmente, o roteiro de debate relativo ao capítulo ou texto específico. Conta-se, naturalmente, com a participação de todos.

Roteiro de debate: Caracteriza-se por uma seqüência de perguntas de dois tipos: (i) perguntas de interpretação de texto e (ii) perguntas problematizantes. Espera-se que o roteiro tenha entre 5 e 7 perguntas, com um número equilibrado de perguntas do primeiro e do segundo tipos, conforme a discricionariedade do aluno. O roteiro deverá ser distribuído para todo o grupo, via Moodle, na segunda-feira anterior à aula.

Avaliação

A avaliação dos estudantes é composta de duas notas.

- 1) Qualidade do “roteiro de debate” elaborado e da condução do respectivo debate (40%)
- 2) Prova final (60%)

A qualidade do “roteiro de debate” será aferida pela originalidade e grau de elaboração das respectivas perguntas, as quais, na medida do possível, devem fazer relações também com os capítulos e debates anteriores. A condução do debate será avaliada a partir da demonstração, pelo aluno que elaborou o respectivo roteiro, de sua capacidade de explicar as premissas e implicações das perguntas que elaborou.

A **prova final** será realizada em sala de aula, no dia e no horário do calendário oficial. Consistirá em três perguntas dissertativas baseadas nos debates realizados ao longo do curso.